

Nilton Ferreira - Há Quanto Tempo Eu Não Danço Uma Vaneira

tom:

Intro: C G C

C F G
Há quanto tempo eu não danço uma vaneira
C
Há quanto tempo eu não entro no salão
F G
Se ouço o ronco de uma gaita botoneira
G
Sinto os corcovos do meu próprio coração

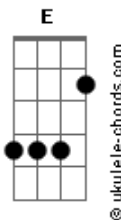
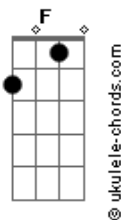
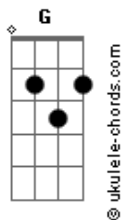
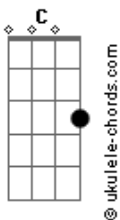
C F G
Há quanto tempo eu não danço uma vaneira
C
Há quanto tempo eu não entro no salão
F G
Se ouço o ronco de uma gaita botoneira
G
Sinto os corcovos do meu próprio coração

(C G)

C F G
Sou índio macho, dos que vive arrinconado
C
Por entre grotas, galponiando num fundão
G
Gogote grosso, crina grande meio alçado
G
Num só retosso, mesmo que potro gavião

C F G
Sou índio macho, dos que vive arrinconado
C
Por entre grotas, galponiando num fundão
G
Gogote grosso, crina grande meio alçado
G

Acordes



Num só retosso, mesmo que potro gavião

(C G)

C F G
Há quanto tempo eu não danço uma vaneira
C
Há quanto tempo eu não entro no salão
F G
Se ouço o ronco de uma gaita botoneira
G
Sinto os corcovos do meu próprio coração

C F G
Há quanto tempo eu não danço uma vaneira
C
Há quanto tempo eu não entro no salão
F G
Se ouço o ronco de uma gaita botoneira
G
Sinto os corcovos do meu próprio coração

C F G
Por isso, amigos, quando a vida me embriaga
C
E Deus me afaga, do de mão na de botão
G
Largo na hora, uma vaneira atrevida
C
De cola erguida, relinchando no salão

C F G
Há quanto tempo eu não danço uma vaneira
C
Há quanto tempo eu não entro no salão
F G
Se ouço o ronco de uma gaita botoneira
G
Sinto os corcovos do meu próprio coração
[Final] C G